

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022-2024





Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

COMPOSIÇÃO ATUAL

CONSELHEIROS

Fernando Rodrigues Catão
Presidente

Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
Vice-Presidente

Antônio Gomes Vieira Filho
Corregedor

Antônio Nominando Diniz Filho
Presidente da Primeira Câmara

André Carlo Torres Pontes
Presidente da Segunda Câmara

Arnóbio Alves Viana
Coordenador da
Escola de Contas (ECOSIL)

Arthur Paredes Cunha Lima

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

Antônio Cláudio Silva Santos
Oscar Mamede Santiago Melo
Renato Sérgio S. Melo - Ouvidor

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Bradson Tibério Luna Camelo
Procurador-Geral

Elvira Samara Pereira de Oliveira
Subprocuradora-Geral (Primeira Câmara)

Sheyla Barreto Braga de Queiroz
Subprocuradora-Geral (Segunda Câmara)

PROCURADORES

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Marcílio Toscano Franca Filho
Luciano Andrade Farias
Manoel Antônio dos Santos Neto

COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Fernando Rodrigues Catão
Presidente

Károly de Tatrai Hiluey Agra
Diretor Executivo Geral - DIREG

Francisco José Pordeus de Souza
Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento - COPLAN

Dinacy Montenegro do Nascimento
Assessora Técnica da COPLAN

**Ana Lúcia Carvalho de Souza e
Arturo Rodrigues Felinto**
Consultoria Especializada

APOIO TÉCNICO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ana Karolina de Farias Guedes Tenório
Ana Márcia Batista Alves
Danielle Souza de Paiva
Ed Wilson Fernandes de Santana
Eduardo Ferreira Albuquerque
Fábia Maria Carolino de Luna

Fábio Oliveira Guerra
Humberto Carlos do Amaral Gurgel
Josedilton Alves Diniz
Lúcia Patrício de Souza Araújo
Marcela Magna Duarte
Nilvanda Vieira Marques

Edição: Fábia Carolino (ASCOM)
Projeto Gráfico e Arte Final: Giovanni Santos (ASCOM)



“

*Se quiser derrubar uma árvore
na metade do tempo,
passe o dobro do tempo
amolando o machado.*

(Provérbio Chinês)

”

APRESENTAÇÃO

O Plano Estratégico para o período 2022-2024, que agora se apresenta, visa estabelecer o quadro da atividade do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba para os próximos dois anos, orientando e balizando os seus trabalhos e interpelando todos sobre o que é que a Instituição deve fazer e o que ambiciona ser no final deste período.

O planejamento preparado refere-se às decisões estratégicas, equilibrada com o caráter participativo, com consultas a todos os servidores, resultando um amplo diagnóstico.

O Tribunal adotou assim cinco grandes Objetivos Estratégicos para atingir no biênio 2022-2024, que consubstanciam simultaneamente uma forte aposta na relevância da sua contribuição para aprimorar as ações de controle externo para acompanhamento e avaliação da gestão pública em um cenário de mudanças disruptivas decorrentes da evolução social e tecnológica.

No plano, pode-se destacar a política de governança; visando ao alcance da missão institucional do TCE-PB; o fortalecimento da imagem institucional junto aos servidores, à sociedade e aos jurisdicionados; o aperfeiçoamento das ferramentas de tecnologias da informação nos processos de trabalho; criação de novos painéis de informações estratégicas; e a implantação de uma política de gestão de pessoas.



Ágil, inovador, conectado com a sociedade e com os jurisdicionados, são dimensões chaves que caracterizam objetivos estratégicos formulados. Para a sua concretização são identificados vários eixos prioritários de ação, que visam responder aos riscos e desafios identificados, nomeadamente os relativos à preparação para a sociedade digital e ao desenvolvimento sustentável.

O Tribunal compromete-se, assim, por meio deste importante instrumento estratégico, reforçar a política de transparência e abertura à sociedade, evoluindo para uma abordagem mais integrada e articulada das várias valências do controle externo, que confirmam maior relevância, eficiência e eficácia à sua atuação e contribuam para reforçar a confiança dos cidadãos na gestão financeira pública.

Fernando Rodrigues Catão

Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba

SUMÁRIO

Introdução	09
Diretrizes Estratégicas	10
<i>Negócio do TCE-PB.....</i>	<i>10</i>
<i>Missão.....</i>	<i>11</i>
<i>Visão de Futuro.....</i>	<i>12</i>
<i>Valores.....</i>	<i>13</i>
<i>Políticas.....</i>	<i>15</i>
Metodologia	17
Diagnóstico Organizacional	18
<i>Análise Interna.....</i>	<i>19</i>
<i>Novas Fronteiras e Desafios para o TCE-PB.....</i>	<i>20</i>
<i>Análise Externa.....</i>	<i>21</i>
Mapa Estratégico do TCE-PB	24
Processo Estratégico do TCE-PB	25
Estratégias	27
<i>Controle Externo.....</i>	<i>29</i>
<i>Governança e Gestão.....</i>	<i>30</i>
<i>Gestão de Pessoas.....</i>	<i>31</i>
<i>Comunicação.....</i>	<i>32</i>
<i>Tecnologia e Gestão da Informação.....</i>	<i>33</i>
<i>Sustentabilidade Ambiental.....</i>	<i>37</i>
Referências	38
Resolução	39

INTRODUÇÃO

Uma grande jornada se inicia na sua preparação. Assim, este ciclo de Planejamento Estratégico do TCE-PB trilhou seus primeiros passos no ano de 2021 como resposta às mudanças ocorridas no cenário mundial provocadas pela pandemia e seus impactos locais de ordem sanitária, social e econômica.

Como ferramenta de gestão estratégica do Tribunal, auxiliar no processo de tomada de decisão, o Planejamento Estratégico para o período 2022-2024 avaliou os cenários atuais em perspectivas, a partir de um diagnóstico organizacional visando estabelecer as iniciativas que responderão aos rápidos desafios apresentados aos gestores públicos e que demandam, igualmente, celeridade nas ações.

Trabalhado de forma colaborativa este instrumento se valeu inicialmente de consultas a todos os servidores, em um amplo diagnóstico, com conteúdos por áreas temáticas da atuação institucional, buscando uma representatividade da amostra no estabelecimento de caminhos a serem trilhados no próximo período. Os cenários apontam para um Tribunal que seja ágil, inovador, conectado com a sociedade e com os jurisdicionados.

Assim, o êxito na condução de um plano como este, tem sentido distinto de apenas se estabelecer boas estratégias e metas, mas, sobretudo, liderar e envolver as pessoas que trabalharão com ele, para que se comprometam com o alcance dos resultados aqui traçados.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

2.1 Negócio do TCE-PB

O foco de atuação de uma organização pública é definido pelas competências fundamentais relativas às suas áreas de atuação e deve estar claro às suas partes interessadas, apontando os benefícios proporcionados.

Assim, o Tribunal tem como definição estratégica e ampla de seu negócio a melhoria da gestão pública a partir da fiscalização e orientação aos jurisdicionados na aplicação dos recursos públicos e o expressa conforme descrito abaixo.



Negócio do TCE-PB

*Aprimorar a administração pública
no Estado da Paraíba.*

2.2 Missão

A missão expressa a razão da existência de uma organização ou seu propósito fundamental. Caracteriza-se pela evidenciação de três aspectos a serem apontados, a exemplo de identificar qual é a atividade ou negócio oferecido pela instituição, quem é o público-alvo e destinatário dos seus serviços, e de que forma esse cliente tem as suas demandas e expectativas atendidas como benefícios, na relação com a organização.

O TCE-PB, atende aos questionamentos propostos no estabelecimento de sua missão, quando define que fiscaliza e orienta a gestão dos recursos públicos, tendo como beneficiário dos seus serviços a sociedade paraibana, que o recebe de forma ágil, transparente e vigilante no trato da coisa pública.



Missão do TCE-PB

Fiscalizar e orientar a boa gestão dos recursos públicos em benefício da sociedade.

2.3 Visão de Futuro

O estabelecimento da visão projeta uma situação futura e desejada para a organização. Normalmente é idealizada por suas lideranças e compartilhada com suas equipes de servidores para que se torne realidade. A visão serve como um guia a ser perseguido e que define o resultado das estratégias e objetivos para o alcance desse sonho estabelecido, impulsionando a organização ao cumprimento de sua missão institucional.

O Tribunal tem estabelecido em seu planejamento estratégico, de forma consistente e contínua, como alvo a ser perseguido, se tornar referência no controle e fiscalização da aplicação dos recursos públicos, atuando de forma educativa e transparente no combate à corrupção. A visão do TCE-PB encontra-se expressa da forma apresentada a seguir:



Visão do TCE-PB

Ser referência no controle e fiscalização da gestão de recursos públicos.

2.4 Valores

Os valores norteiam o processo decisório da organização. São pilares que sustentam as crenças defendidas pelas pessoas que a compõem e atuam como balizadores, não permitindo comportamentos, ações ou decisões em desalinhamento com o que se acredita e não se está disposto a abrir mão. São expressos e declarados à sociedade e às partes interessadas para que se conheça como agem os decisores desta organização. O TCE-PB manifesta suas crenças lastreadas nos seguintes valores:

Valores do TCE-PB



Compromisso Social

Transparência

Imparcialidade

Independência

Eficiência

Ética

Valores



Compromisso Social

O TCE-PB orientará suas ações no sentido de atender às demandas da sociedade por controle e fiscalização da gestão dos recursos públicos.



Transparência

O TCE-PB tornará públicas, na máxima extensão permitida pela lei, todas as suas ações, resultados e decisões, bem como as informações sobre receitas e despesas dos entes públicos sob sua jurisdição e resultados por eles alcançados.



Imparcialidade

O TCE-PB atuará com neutralidade e equidade, sem favorecimento a entes ou pessoas, em todos os processos sob sua jurisdição.



Independência

O TCE-PB agirá sempre de forma autônoma, livre de quaisquer interferências internas e externas, relativamente às suas ações e decisões.



Eficiência

O TCE-PB assegurará a otimização na aplicação dos insumos essenciais ao alcance dos objetivos e metas definidas, considerando os meios, métodos e procedimentos planejados e organizados.



Ética

O TCE-PB pautará seu comportamento segundo os princípios da austeridade, moralidade, impessoalidade, probidade administrativa, legalidade e respeito aos indivíduos e às entidades públicas ou privadas, observando o sigilo quando a defesa da intimidade e do interesse social o exigir ou, ainda, até que, durante as apurações, decida o Tribunal pela inexistência de direito ao sigilo.

2.5 Políticas

As políticas em um documento de planejamento estratégico declaram e estabelecem as regras de relacionamento entre a organização e as suas partes interessadas (stakeholders). Essas regras direcionam a forma como as relações institucionais deverão acontecer e em que estarão pautadas.

ATORES INTERNOS

Servidores

Prestadores de Serviço

**Stakeholders
do TCE-PB**



ATORES EXTERNOS

Jurisdicionados

Instituições Parceiras

Sociedade Civil

Mídia e Comunicação

Políticas

No estabelecimento das políticas, os stakeholders representam todos os atores que de alguma forma impactam ou são afetados pela nossa organização. Assim, o TCE-PB mantém vínculo com suas partes interessadas, tanto no âmbito interno quanto no externo, estabelecendo para com elas as políticas apresentadas a seguir.

ATORES INTERNOS

Servidores

Investir continuamente em capacitação alinhada aos propósitos do Tribunal provendo educação continuada para que realizem com excelência as suas atividades em prol da sociedade.

Proporcionar um ambiente de trabalho saudável e harmonioso visando o seu bem-estar e manutenção de sua qualidade de vida.

Prestadores de Serviço

Estabelecer parcerias visando garantir excelência em áreas fora da competência essencial do TCE-PB guardando os princípios da ética e da transparência estabelecidos como prioritários pela instituição

ATORES EXTERNOS

Jurisdicionados

Fiscalizar a gestão dos recursos públicos e promover a orientação e a capacitação dos gestores contribuindo para o seu aprimoramento.

Instituições Parceiras

Estabelecer parcerias/convênios com outras instituições para desenvolver ações que promovam inovações para o Tribunal.

Sociedade Civil

Manter permanente debate com a sociedade civil, através de sua atuação vigilante sobre as contas públicas estimulando o controle social.

Mídia e Comunicação

Desenvolver parceria na divulgação de suas ações institucionais em respeito ao princípio da transparência.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

METODOLOGIA

O desenvolvimento do Planejamento Estratégico para o período de 2022 a 2024 adotou uma metodologia colaborativa, ora mediada por tecnologia ora por meio de encontros presenciais, onde se considerou os membros e servidores do TCE-PB como sujeitos ativos e partícipes no processo de construção das etapas deste documento.

Para a realização de um amplo diagnóstico organizacional, visando promover uma análise do ambiente interno do TCE-PB, foram convidados gestores das principais áreas de atuação do Tribunal, a saber: Controle Externo, Governança e Gestão, Gestão de Pessoas, Relacionamento e Comunicação Institucional, Tecnologia e Gestão da Informação e Sustentabilidade Ambiental, para que, juntamente com as suas equipes, pudessem elaborar o instrumento de coleta de dados que foi aplicado para todo o Tribunal.

A análise do ambiente externo foi fundamentada em estudos recentes sobre a atuação do Controle Externo e que evidenciam aspectos que se constituem em ameaças ao seu desempenho frente aos grandes desafios ora apresentados em razão da pandemia, bem como apontam as novas fronteiras a serem ultrapassadas para a construção de um tribunal do futuro, envolvendo temas como tecnologia, pessoas, formas de trabalho, agilidade e excelência em seus processos.

Como etapas posteriores, análises realizadas por colaboradores das diversas áreas do Tribunal, levaram à construção das estratégias, iniciativas, objetivos e respectivos indicadores de avaliação do desempenho institucional.



DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

O diagnóstico estratégico é o procedimento necessário para fazer face a dois questionamentos, a saber: como responder aos desafios ambientais futuros e como determinar a reação que garantirá o sucesso da organização a partir do conjunto de estratégias a serem adotadas com suas respectivas iniciativas (ANSOFF, 1993).

Os cenários considerados no diagnóstico foram o interno e o externo. No ambiente interno se investigou os principais recursos e capacidades da organização. Já no cenário externo, se buscou identificar os aspectos que podem impactar o TCE-PB. Para ambos os cenários e a partir deles, foram desenvolvidas estratégias para o seu enfrentamento.

Durante a realização do diagnóstico do TCE-PB se utilizou a ferramenta Análise SWOT, tendo, inclusive, a participação de todos que fazem o Tribunal, para identificarem de forma contributiva, aspectos considerados como fortalezas e fraquezas ligados ao ambiente interno, além da percepção das oportunidades e ameaças do ambiente externo. Essas informações depois de coletadas, foram tabuladas e serviram para alimentar as etapas posteriores, a exemplo do estabelecimento das estratégias e iniciativas.



4.1 Análise Interna

Forças

- *Profissionais qualificados.*
- *Desenvolvimento contínuo na área técnica de atuação do TCE-PB.*
- *Infraestrutura física e tecnológica (hardware e software).*
- *Relacionamento e integração com outros órgãos.*
- *Reconhecimento institucional.*
- *Comunicação com a sociedade.*
- *Transparência no julgamento dos processos.*

Fraquezas

- *Comunicação interna.*
- *Estrutura do órgão de gestão de pessoas.*
- *Normatização do trabalho remoto¹.*
- *Padronização dos processos.*
- *Sistema de gestão do conhecimento (banco de dados e cartilhas sobre pareceres, resoluções e assuntos relevantes).*
- *Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração.*

¹Registre-se que entre a realização do diagnóstico e a data da conclusão do Planejamento Estratégico, o trabalho remoto foi normatizado pela RA-TC N° 08/2021

4.2 Novas Fronteiras e Desafios para o TCE-PB

A pandemia desafiou os Tribunais de Contas a repensar seus processos, a atuar de forma disruptiva e a se planejar para cenários imprevisíveis, com horizontes de tempo mais curtos em face das mudanças provocadas pelos recentes eventos globais com impacto local.

O setor público foi afetado por essas mudanças e sentiu a pressão do ambiente externo para que trabalhe de forma inovadora e possa continuar atendendo aos anseios da sociedade por um serviço com características de rapidez e flexibilidade na adoção de novas tecnologias que possam trazer tanto a prevenção quanto a avaliação de políticas públicas e a transparência, enfim, um alinhamento aos objetivos da Agenda 2030 (Lima, 2021).

O TCE-PB em sua avaliação de cenários considerou, na análise do ambiente externo, as oportunidades e ameaças apresentadas a seguir.



4.3 Análise Externa

Oportunidades

As oportunidades são situações atemporais podendo ser presentes ou que ainda estão por vir. E acontecem em sua melhor forma quando se junta as competências e recursos com as “janelas” externas que se apresentam e podem ser aproveitadas alavancando a organização a um patamar de maior competitividade.

Em análise aos cenários externos e considerando os recursos e capacidades do Tribunal, presentes no ambiente interno, foram identificadas algumas oportunidades apresentadas a seguir.

- *Estabelecimento de observatórios de políticas públicas.*
- *Aprimoramento do modelo de negócio digital dos Tribunais de Contas.*
- *Intensiva utilização de tecnologia de machine learning e IA (robotização).*
- *Armazenamento de dados e informações na Nuvem (cloud storage).*
- *Educação corporativa de forma remota.*
- *Escritórios rotativos e home office com expressiva economia de recursos.*

Ameaças

Na análise do ambiente externo as ameaças representam, na ferramenta SWOT, aquelas situações, forças ou riscos, sobre as quais temos pouco ou nenhum controle e que podem impactar a nossa organização. Porém, a partir da identificação desses fatores adversos, pode-se estruturar um conjunto de ações estratégicas que venham responder à altura e minimizar o impacto que possam causar.

De forma ampla, considerando a natureza específica da atividade do Tribunal, o cenário atual externo apresenta as seguintes possíveis fontes de ameaça.

- *Incertezas nos cenários econômico, financeiro e institucional.*
- *Repercussão socioeconômica em decorrência da pandemia.*
- *Extinção de postos de trabalhos.*
- *Necessidade crescente de qualificação profissional para lidar com as novas tecnologias e sistemas.*
- *Adoção e dependência de tecnologias externas.*
- *Desconhecimento sobre o papel dos Tribunais de Contas pela sociedade.*

Análise SWOT

Forças

- Profissionais qualificados.
- Desenvolvimento contínuo na área técnica de atuação do TCE-PB.
- Infraestrutura física e tecnológica (hardware e software).
- Relacionamento e integração com outros órgãos.
- Reconhecimento institucional.
- Comunicação com a sociedade.
- Transparência no julgamento dos processos.

Fraquezas

- Comunicação interna.
- Estrutura do órgão de gestão de pessoas.
- Normatização do trabalho remoto.
- Padronização dos processos
- Sistema de gestão do conhecimento (banco de dados e cartilhas sobre pareceres, resoluções e assuntos relevantes).
- Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração

Oportunidades

- Estabelecimento de observatório de políticas públicas.
- Aprimoramento do modelo de negócio digital dos Tribunais de Contas.
- Intensiva utilização de tecnologias de machine learning e IA (robotização).
- Armazenamento de dados e informações na nuvem (cloud storage).
- Educação corporativa de forma remota.
- Escritórios rotativos e home office com expressiva economia de recursos.

Ameaças

- Incertezas nos cenários econômicos, financeiros e institucionais.
- Repercussão socioeconômica em decorrência da pandemia.
- Extinção de postos de trabalhos.
- Necessidade crescente de qualificação profissional para lidar com as novas tecnologias e sistemas.
- Adoção e dependência de tecnologias externas.
- Desconhecimento sobre o papel dos Tribunais de Contas pela sociedade.

MAPA ESTRATÉGICO DO TCE-PB

O mapa estratégico descreve graficamente a forma como a organização agrega valor às suas partes interessadas, a partir das especificidades desenhadas em suas estratégias. É um diagrama que conta a história da estratégia por meio das relações de causa e efeito entre as suas escolhas e sua proposta de valor.

O TCE-PB representou seu mapa estratégico tendo como alicerce os seus valores, dando suporte aos seus recursos e capacidades, e estes, por sua vez, alimentam a estrutura dos processos internos referentes às principais áreas do Tribunal, atuando de forma alinhada para produzir resultados para sua principal parte interessada, a sociedade, na busca por uma administração dos recursos públicos de forma eficiente e transparente, rumo ao alcance de sua visão de futuro e o cumprimento de sua missão, conforme demonstrado a seguir.



PROCESSO ESTRATÉGICO DO TCE-PB

DIRETRIZES

- NEGÓCIO** Aprimorar a administração pública no Estado da Paraíba
- MISSÃO** Fiscalizar e orientar a gestão dos recursos públicos em benefício da sociedade
- VISÃO** Ser referência no controle e fiscalização da gestão de recursos públicos
- VALORES** Compromisso Social; Eficiência; Imparcialidade; Independência; Ética e Transparência.

CONTROLE EXTERNO

OBJETIVOS

- Aprimorar as ações de controle externo para acompanhamento e avaliação da gestão pública em um cenário de mudanças disruptivas decorrentes da evolução social e tecnológica

INDICADORES

- Índice de Avaliação da Ação de Controle Externo.

GOVERNANÇA E GESTÃO

OBJETIVOS

- Estabelecer uma política de governança visando ao alcance da missão institucional do TCE-PB

INDICADORES

- Índice de Avaliação da Ação de Controle Externo.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS

- Implantar uma política de gestão de pessoas no TCE-PB.

INDICADORES

- Índice de satisfação do servidor com relação à gestão de pessoas.

ESTRATÉGIAS

ESTRATÉGIAS

COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS

- Fortalecer a imagem institucional do TCE-PB junto aos servidores, à sociedade e aos seus jurisdicionados.

INDICADORES

- Índice de Atuação do TCE-PB.

TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

OBJETIVOS

- Aperfeiçoar as ferramentas de tecnologia da informação - TI nos processos de trabalho do TCE-PB.
- Produzir conhecimento útil e preciso, a partir da utilização de técnicas e métodos das atividades de controle externo.
- Criar painéis de informações estratégicas, táticas ou operacionais.
- Celebrar termos de cooperação técnica e troca de dados e informações com órgãos externos.

INDICADORES

- Índice de satisfação com os serviços do TI.
- Índice anual de produção de relatórios de TI para o controle externo.
- Índice anual de criação de painéis para o controle externo.
- Número de termos de cooperação pactuados.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

OBJETIVOS

- Fortalecer a responsabilidade socioambiental do TCE-PB.

INDICADORES

- Índice de sustentabilidade ambiental.

ESTRATÉGIAS

A presente etapa do Planejamento Estratégico do TCE-PB mostra o conjunto de estratégias estabelecidas para o período 2022-2024 e que aqui se encontram desdobradas em objetivos estratégicos que orientam o posicionamento da organização e facilitam a avaliação de seu desempenho.

Assim, estratégia é um conjunto de escolhas (e não escolhas) claramente definidas e implementadas que geram singularidade no âmbito de atuação e estabelece as principais rupturas que a organização deverá realizar para promover um crescimento sustentável e conquistar sua visão, de forma consistente com a missão e os valores (Luzio, 2010).

O TCE-PB definiu, a partir de seu diagnóstico organizacional, as seguintes estratégias: Controle Externo, Governança e Gestão, Gestão de Pessoas, Comunicação, Tecnologia e Gestão da Informação, além da estratégia de Sustentabilidade Ambiental. Todas elas contemplam o indicador para a aferição da performance, a métrica estabelecida como referencial e as iniciativas estratégicas.

A figura a seguir apresenta o conjunto de estratégias a serem adotadas para o período considerado no planejamento do TCE-PB.



Objetivos, Indicadores e Iniciativas Estratégicas

Os objetivos estratégicos, definem as situações futuras pretendidas em função da qual devem ser empregados os recursos e dirigidos os esforços. Entretanto, quando se trata de organizações, é necessário considerar que estas geralmente possuem objetivos múltiplos, os quais são determinados como resposta tanto às forças externas como às internas (Andrade, 2012).

Os indicadores expressam a aferição das estratégias, o que deve ocorrer durante a vigência do planejamento e permite aos gestores e suas equipes discutirem os resultados e promoverem ajustes quando necessário de forma tempestiva. Estes, por sua vez, estão detalhados em métricas e, por fim, para cada uma das estratégias são apontadas as iniciativas estratégicas que exprimem os projetos a serem desenvolvidos.



7.1 Estratégia de Controle Externo

CONTROLE EXTERNO

OBJETIVO

Aprimorar as ações de controle externo para acompanhamento e avaliação da gestão pública em um cenário de mudanças disruptivas decorrentes da evolução social e tecnológica.

INICIATIVAS

- Ampliar as ações *in loco* do Controle Externo.
- Melhorar a padronização dos instrumentos de controle.
- Intensificar a celeridade processual em todas as suas fases.
- Aperfeiçoar as ferramentas tecnológicas voltadas ao Controle Externo.
- Priorizar as ações de controle concomitante com base em critérios de risco (acompanhamento da gestão).
- Aprovar, em cada exercício, o Plano Anual de Auditoria (PAA).

Índice de Avaliação de Controle Externo

Consiste na verificação de três aspectos fundamentais da ação do Tribunal, que são: eficiência no julgamento, eficiência na orientação aos jurisdicionados e eficiência nas auditorias de acompanhamento.

7.2 Estratégia de Governança e Gestão

GOVERNANÇA E GESTÃO

OBJETIVO

Estabelecer uma política de governança visando ao alcance da missão institucional do TCE-PB.

INICIATIVAS

- Estabelecer mecanismos de divulgação das ações do planejamento e seu monitoramento para os servidores.
- Acompanhar sistematicamente a implementação das iniciativas estratégicas para o período.
- Implementar as práticas constantes no Manual de Quantificação de Benefícios - MQB, gerados pela atuação do TCE-PB para a sociedade.

Índice de Avaliação de Controle Externo

Consiste na verificação de três aspectos fundamentais da ação do Tribunal, que são: eficiência no julgamento, eficiência na orientação aos jurisdicionados e eficiência nas auditorias de acompanhamento.

7.3 Estratégia de Gestão de Pessoas

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVO

Implantar uma política de gestão de pessoas no TCE-PB.

INICIATIVAS

- Implementar no TCE-PB a avaliação periódica de desempenho para todos seus servidores.
- Implementar políticas voltadas à preparação para a aposentadoria.
- Mapear as competências técnicas e comportamentais visando a ocupação de cargos/funções.
- Normatizar o trabalho remoto para os servidores do Tribunal.²
- Aprimorar o programa de qualidade de vida.
- Reformular o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração - PCCR.

Índice de Satisfação do Servidor com relação à Gestão de Pessoas

Mede o percentual de servidores satisfeitos com as políticas de gestão de pessoas implantadas.

² Registre-se que entre a realização do diagnóstico e a data da conclusão do Planejamento Estratégico, o trabalho remoto foi normatizado pela RA-TC N° 08/2021

7.4 Estratégia de Comunicação

COMUNICAÇÃO

OBJETIVO

Fortalecer a imagem institucional do TCE-PB junto aos servidores, à sociedade e aos seus jurisdicionados.

INICIATIVAS

- Aperfeiçoar a comunicação interna visando dar transparência das atividades realizadas pelo TCE-PB.
- Fortalecer a comunicação externa aproximando a sociedade paraibana do TCE-PB.
- Estimular a utilização das mídias sociais como instrumento de divulgação das ações institucionais do TCE-PB.

Índice de Atuação do TCE-PB

Mede o nível de satisfação e conhecimento sobre o papel do TCE-PB pelas partes interessadas.

7.5.1 Estratégia de Tecnologias e Gestão da Informação (Assessoria Técnica - ASTEC)

**TECNOLOGIA
E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**

OBJETIVO

Aperfeiçoar as ferramentas de Tecnologia da Informação - TI nos processos de trabalho do TCE-PB.

INICIATIVAS

- Aprimorar e integrar, com foco na inovação, as ferramentas de TI disponibilizadas nos procedimentos e processos de trabalho.
- Adequar as ferramentas de TI às orientações do Comitê Gestor responsável pela administração da Política de Proteção de Dados Pessoais - PPDP.
- Intensificar a utilização da inteligência Artificial nas ferramentas de tecnologia disponibilizadas pelo TCE-PB.
- Assegurar uma infraestrutura de TI adequada às necessidades do TCE-PB

Índice de Satisfação com os serviços de TI

Mede o percentual de servidores satisfeitos com os serviços de TI do TCE-PB.

7.5.2 Estratégia de Tecnologias e Gestão da Informação (Gestão da Informação - GI)

TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

OBJETIVO

Produzir conhecimento útil e preciso, a partir da utilização de técnicas e métodos específicos, visando o aprimoramento das atividades de Controle Externo.

INICIATIVAS

- Elaborar relatórios de informação, inteligência ou consolidado de fiscalização.
- Analisar os dados disponíveis de modo a fomentar os processos de auditoria preditiva.

Índice Anual de Produção de Relatórios de GI para o Controle Externo

Mede o produção anual de conhecimento gerado par ao Controle Externo na forma de relatórios cadastrados no Sistema TRAMITA.

7.5.3 Estratégia de Tecnologias e Gestão da Informação (Gestão da Informação - GI)

TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

OBJETIVO

Criar painéis de informações estratégicas, táticas ou operacionais.

INICIATIVAS

- *Elaborar e manter os painéis de informação e acompanhamento da gestão.*

Índice Anual de Produção de Painéis de GI para o Controle Externo

*Mede a criação de painéis anuais
para o Controle Externo
disponibilizados no site do
TCE-PB*

7.5.4 Estratégia de Tecnologias e Gestão da Informação (Gestão da Informação - GI)

TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

OBJETIVO

Celebrar termos de cooperação técnica e troca de dados e informações com órgãos externos.

INICIATIVAS

- *Realizar parcerias com órgãos externos visando o compartilhamento de dados e o uso de sistemas de informação.*

Número de Termos de Cooperação Pactuados

Mede o número de termos de cooperação técnica formalizados.

7.6 Estratégia de Sustentabilidade Ambiental

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

OBJETIVO

Fortalecer a responsabilidade socioambiental do TCE-PB.

INICIATIVAS

- Promover campanhas permanentes de sensibilização e divulgação sistemática das boas práticas de sustentabilidade.
- Adequar o Plano de Logística Sustentável - PLS ao “novo normal” (reeducação, reúso, reciclagem, descarte correto e compensação ambiental).
- Adequar o orçamento do Tribunal à utilização racional de recursos.
- Estabelecer parcerias visando promover boas práticas ambientais no Tribunal.

Índice de Sustentabilidade Ambiental

Mede a eficácia das ações do Programa de Sustentabilidade Ambiental do TCE-PB.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. R. de. Planejamento Estratégico: formulação, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2012.

ANSOFF, H. I.; McDONNELL, E. J. Implantando a Administração Estratégica. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

ALVES, P. V. SANTOS; SILVA, W.V. Planejamento Estratégico 2022-2027, TCMG. YouTube, 21.10.2021. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=O3SDUxt3it8>> Acesso em: 04 Nov 2021.

LIMA, E. C. P., Os Tribunais de Contas, a Pandemia e o Futuro do Controle. Coord. Edilberto Carlos Pontes Lima. – Belo Horizonte: Fórum, 2021.

LUZIO, Fernando. Fazendo a Estratégia Acontecer: como criar e implementar as iniciativas da organização. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise indústrias e da concorrência. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba

RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA RA-TC Nº 04/2022

Aprova o Plano Estratégico 2022-2024 do Tribunal de Contas do Estado e dá outras providências.

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE-PB, no exercício de suas atribuições, constitucionais e legais, conferidas pelo art. 3º da Lei Complementar 18/93-LOTCE/PB, e pelo inciso III do art. 4º c/c o art. 133, ambos do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, e

CONSIDERANDO o propósito permanente deste Tribunal de aperfeiçoar a sua missão de órgão fiscalizador e orientador da gestão dos recursos públicos em benefício da sociedade paraibana;

CONSIDERANDO a busca pelo efetivo alinhamento da gestão do Tribunal com os modelos vigentes de administração pública voltados para o atendimento às demandas da sociedade, produzindo melhores resultados de fiscalização a um custo cada vez menor;

CONSIDERANDO que o dinamismo dos acontecimentos, especialmente marcados pela pandemia de COVID-19 e por eventos de impacto mundial, impõe a formatação de um período mais curto para implementação de plano estratégico, como forma de assegurar a sua maior exequibilidade,

CONSIDERANDO que o processo estratégico desenvolvido pela Comissão da Gestão Estratégica do Tribunal parte da análise de aspectos internos e externos com efeito sobre a atuação constitucional desta Corte de Contas,

RESOLVE:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Estratégico do Tribunal de Contas do Estado para o período 2022-2024, na forma estabelecida no anexo a esta Resolução.

Art. 2º. O Plano Estratégico deverá ser objeto de desdobramentos sucessivos no âmbito das Unidades Gerenciais deste Tribunal.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário, especialmente a Resolução Administrativa RA-TC nº 03/2016.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.
Sessão Ordinária do Tribunal Pleno.
João Pessoa, 27 de abril de 2022.



Tribunal de Contas
do Estado da Paraíba



TVTCE-PB



@tcepb



tcedaparaíba



@tcepb



TCE-PB

tce.pb.gov.br

Rua. Prof^o. Geraldo Von Sohsten, nº 147 - Jaguaribe
CEP: 58.015-190 - João Pessoa-PB
(83) 3208 3300